

Opera+ Amazonas terá ampliação com foco em cirurgias de alta complexidade e saúde da mulher

Mauro Neto/Secom

Programa já efetuou mais de 336 mil procedimentos e projeta alcançar 342 mil cirurgias em 2026, reforçando atendimentos na capital e no interior

O Governo do Amazonas acompanhou as ações do programa Opera+ Amazonas na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), em Manaus, no dia 6 de maio, com anúncio de novas metas para ampliar a realização de cirurgias na rede estadual de saúde em 2026. Entre as prioridades da nova fase do programa estão as cirurgias ortopédicas de alta complexidade, como joelho, ombro e quadril, além da ampliação das cirurgias ginecológicas por meio do programa +Saúde da Mulher.

Desde a implantação do Opera+ Amazonas, foi ampliada a capacidade cirúrgica da rede pública estadual de saúde, passando a figurar entre os dez estados que mais realizam cirurgias no país. Em 2025, foram realizados 336.816 procedimentos cirúrgicos eletivos, número 20% maior que o registrado no ano anterior. Para 2026, a meta do Governo do Amazonas é alcançar 342 mil procedimentos na capital e no interior.

“O grande marco dessa gestão, desde 2019, foi a aprovação de que 50% dos recursos das emendas parlamentares fossem destinados à saúde. Muitas dessas cirurgias que estão sendo realizadas aqui são fruto dessas emendas, pagas pelo Executivo Estadual, em parceria com os deputados estaduais. Todos ganham, principalmente a população. Hoje já realizamos mais de 336 mil cirurgias e a previsão para este ano é chegar a 342 mil procedimentos em diversas áreas. Nós vamos dar continuidade, priorizar e avançar nessa pauta, fortalecendo cada vez mais a saúde no Amazonas”, afirmou o governador Roberto Cidade.

A principal estratégia do Opera+ Amazonas é intensificar o uso da capacidade instalada da rede estadual, ampliando a realização de procedimentos também no período noturno, aos fins de semana e em feriados. O programa mantém os centros cirúrgicos funcionando em máxima ocupação, com equipes dedicadas para acelerar a redução das filas de espera.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), os resultados já refletem diretamente na redução das filas em diversas especialidades. A cirurgia geral, incluindo hérnia e vesícula, apresentou redução de 83% na fila de espera. A ginecologia reduziu 79%; a urologia, 78%; e a ortopedia, 57%. Também houve



A principal estratégia do Opera+ Amazonas é intensificar o uso da capacidade instalada da rede estadual, ampliando a realização de procedimentos também no período noturno, aos fins de semana e feriados

Alex Pazuello/Secom



8 mil cirurgias ginecológicas até o fim de 2026, incluindo a ampliação das laqueaduras. O programa também regularizou 1.560 processos para realização do procedimento e projeta ultrapassar 4 mil laqueaduras realizadas até o final do ano.

Entre os pacientes beneficiados pelo programa está a dona de casa Maria Soares, de 65 anos, que foi encaminhada para atendimento no Hospital Adriano Jorge após sentir fortes dores. Em cerca de um

mês, ela realizou exames e passou pelo procedimento cirúrgico.

redução nas filas de oftalmologia, com queda de 34%, e dermatologia, com 17%. O tempo de espera pelos procedimentos também apresentou redução significativa. Nas cirurgias de hérnia e vesícula, a redução chegou a 94,5%. Nas cirurgias de catarata, o tempo de espera caiu 96%, enquanto os procedimentos vasculares tiveram redução de 83,6%.

A nova etapa do programa terá como foco o fortalecimento das cirurgias ortopédicas de alta complexidade, principalmente procedimentos de joelho, ombro e quadril, considerados estratégicos para ampliar a resolutividade da rede estadual e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

Saúde da Mulher

Outra frente prioritária é o +Saúde da Mulher, novo eixo estratégico do Opera+ Amazonas. A meta do Governo do Amazonas é ultrapassar

Investimentos

Para fortalecer a execução das cirurgias, o Governo do Amazonas vem ampliando os investimentos no programa. O Opera+ Amazonas prevê investimento de R\$ 213 milhões, sendo cerca de R\$ 155,5 milhões de recursos estaduais e R\$ 57,6 milhões oriundos do Governo Federal.

Ressonância

Durante a visita, o governador também acompanhou as obras do novo serviço de ressonância magnética da unidade. O equipamento, que será entregue nos próximos dias, é até seis vezes mais potente que o anterior, garantindo maior precisão diagnóstica e redução no tempo de realização dos exames.